



Ciência Destaque

Falha em células imunitárias agrava a doença de Alzheimer

8 fevereiro, 2016 | jornaldemonchique | 0 Comentário | Alzheimer. Ana Luísa Cardoso. Biologia Celular. Ciência. investigação. Neurociências. Universidade de Coimbra

Uma equipa do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC) descobriu como algumas células do sistema imunitário perdem a capacidade de combater a Doença de Alzheimer, conhecimento que pode ajudar a encontrar um diagnóstico definitivo.

Ana Luísa Cardoso, coordenadora do grupo de investigação, explica que «descobrimos que os monócitos (células do sistema imunitário inato) de doentes de Alzheimer são incapazes de se deslocar quando estimuladas por substâncias produzidas no cérebro, o que pode levar à redução do número de células que podem ser recrutadas para o tecido nervoso e participar no combate à doença.»

O estudo de quatro anos, publicado na revista "Alzheimer's & Dementia: Diagnosis, Assessment & Disease Monitoring", identificou alterações moleculares nos monócitos de doentes que podem servir de 'biomarcadores' sinalizadores da Doença de Alzheimer, tanto numa fase precoce como em estados mais avançados. A investigadora ressalva «a importância do estudo face à dificuldade em obter um diagnóstico definitivo em vida, não sendo fácil distinguir as diversas formas de demência.»

«Penso que demos um passo importante na direção de um diagnóstico mais preciso, uma vez que conseguimos identificar diferenças evidentes nos monócitos dos doentes de Alzheimer, sobretudo nas fases muito precoces semelhantes ao Défice Cognitivo Ligeiro (DCL), comparativamente aos indivíduos saudáveis. A descoberta é particularmente importante visto que estas alterações foram encontradas em células do sangue, as quais podem ser obtidas de forma fácil, rápida e não invasiva», salienta Ana Luísa Cardoso.

A investigação teve a colaboração da neurologista Isabel Santana, coordenadora da Consulta de Demência do Serviço de Neurologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

O estudo, que utilizou amostras de sangue de doentes de Alzheimer, com DCL e de pessoas saudáveis, revelou igualmente, pela primeira vez, defeitos funcionais importantes nos monócitos, células que têm sido apontadas como tendo efeitos terapêuticos em modelos animais de Alzheimer.

Segundo a investigadora do CNC, «é necessário enfatizar que este tipo de trabalhos com doentes é muito importante, visto que nem sempre os estudos em animais têm uma translação direta para humanos. Os

Publicações recentes

- Revista de Imprensa – 15 de fevereiro de 2016
15 fevereiro, 2016
- Detectadas Ondas Gravitacionais que confirmam teoria de Einstein 12 fevereiro, 2016
- Luís Inácio é o novo treinador do JDM 12 fevereiro, 2016
- O assassino do comboio fantasma 11 fevereiro, 2016
- Cinemas 11 fevereiro, 2016

Mais lidas

- 808 Monchique vence concurso Nacional «Terra de Culinária 2016»
808 PARTILHAS
- 443 Expensive Soul animam passagem de ano em Lagos
443 PARTILHAS
- 368 Jardim de infância do Colégio João Paulo II visitou entidades monchiquenses
368 PARTILHAS
- 261 Monchiquenses tricotam manta com 270 quadrados pelos direitos dos idosos
261 PARTILHAS
- 231 Futebolista monchiquense assina pelo Palermo
231 PARTILHAS

Capas JM

resultados sugerem ainda que as alterações associadas à doença de Alzheimer não ocorrem apenas no cérebro, mas também no sangue, o que pode abrir caminho para novas terapias não invasivas.»

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Autor: Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa – Universidade de Coimbra)

Partilhar







3 Total Shares

← Castelo de Silves recebeu mais de 232 mil visitas em 2015 Enterro do Entrudo em Ferragudo →

👍 Você pode gostar também



O céu de fevereiro de 2016

📅 1 fevereiro, 2016 💬 0



Universidade de Coimbra cria método 10 vezes mais barato para diagnosticar cancro

📅 20 outubro, 2015 💬 0



Não perca a “chuva de estrelas” das quadrântidas

📅 29 dezembro, 2015 💬 0

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Nome *

Email *

Site

Comentário

Publicar comentário



Tempo

Tempo em Monchique

12°
3°

Terça **11° 0°**

Quarta **12° 0°**

tiempo.com [+info](#)

Cartoons



Newsletter

Subscrever

Calendário

fevereiro 2016